

ENCONTRO LUSO BRASILEIRO SOBRE REGULAÇÃO NO SANEAMENTO

AMERICANA – SP , 3 MAIO 2018



SUSTENTABILIDADE & SANEAMENTO

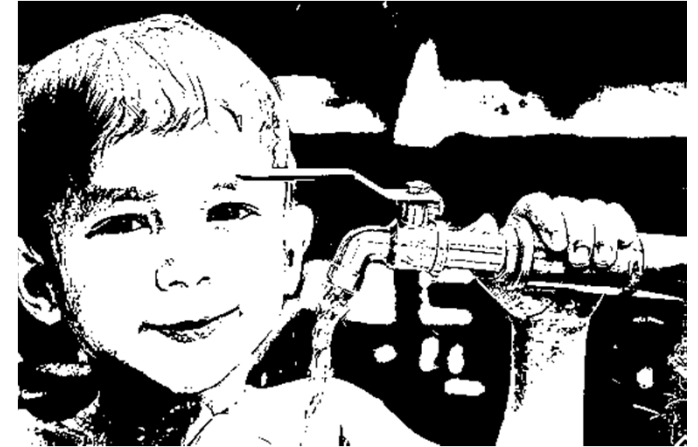


Prof. Tadeu Malheiros
tmalheiros@usp.br



2017

Afinal, o que é
saneamento
sustentável??



Desenvolvimento Sustentável

Adoção de estratégias e atividades de negócio que atendam às necessidades da empresa e de suas partes interessadas, ao mesmo tempo protejam, mantenham e melhorem os recursos humanos e naturais relacionados aos seus negócios.

Equidade

reduzir lacunas entre os ricos e pobres

Civilidade socioambiental e governança democrática

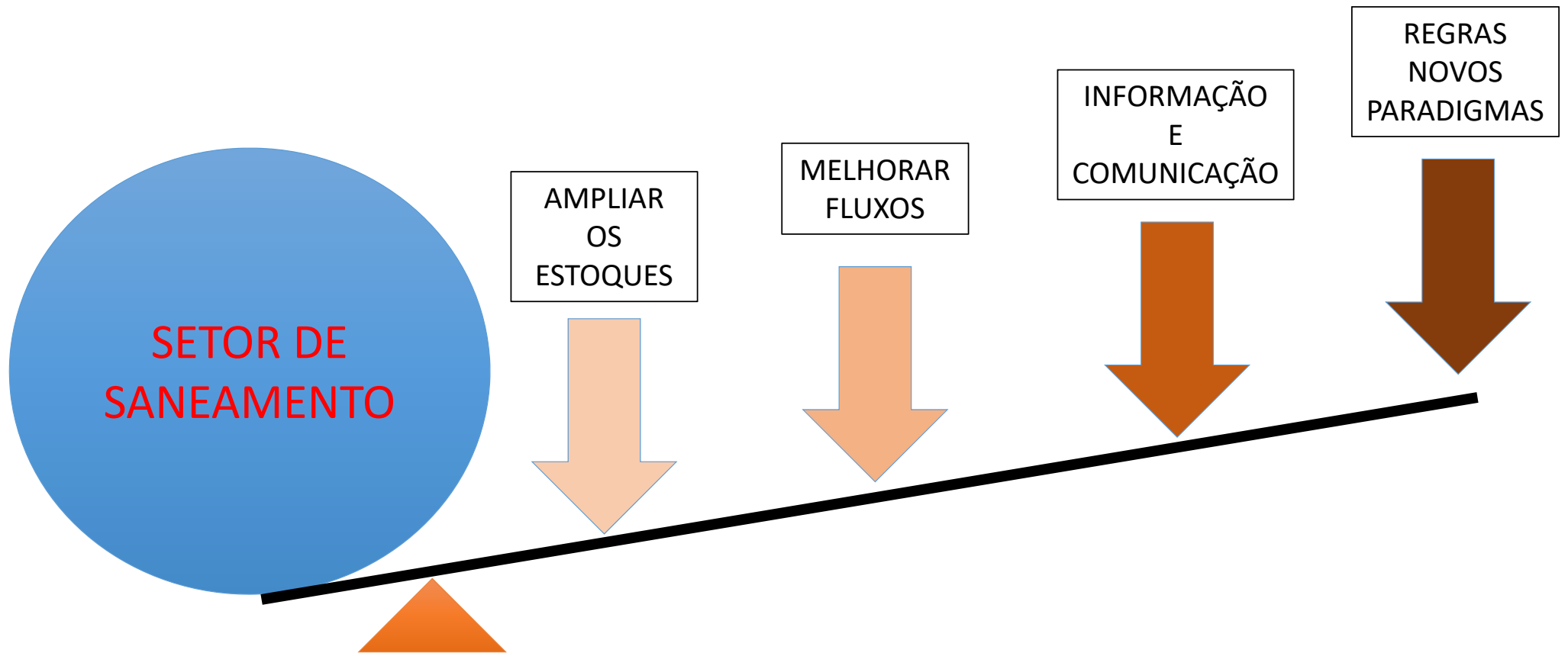
criar capacidade, motivação ...
práticas mais integradas em decisões
administrativas

Manutenção de recursos naturais e eficiência

evitando resíduos e
reduzindo o consumo de
matéria e energia

Integridade do sistema socioecológico

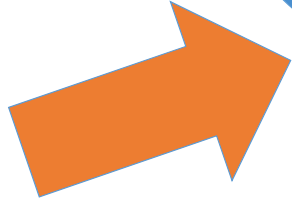
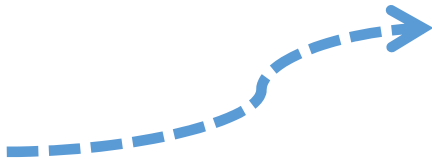
Construir relações sociedade-ambiente que
estabeleçam e mantenham a integridade dos sistemas
socioambientais em longo prazo



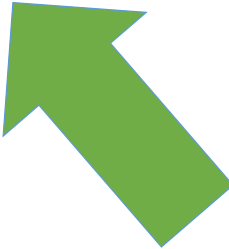
AGENTE REGULADOR 1



SETOR DE
SANEAMENTO



AGENTE
REGULADOR 3



AGENTE REGULADOR 2

Instâncias da Empresa

Organização Incipiente:
pega impostos de natureza social, ambiental e econômica

Estágio de Crescimento
Formalização de Sistemas
Conformidade Legal

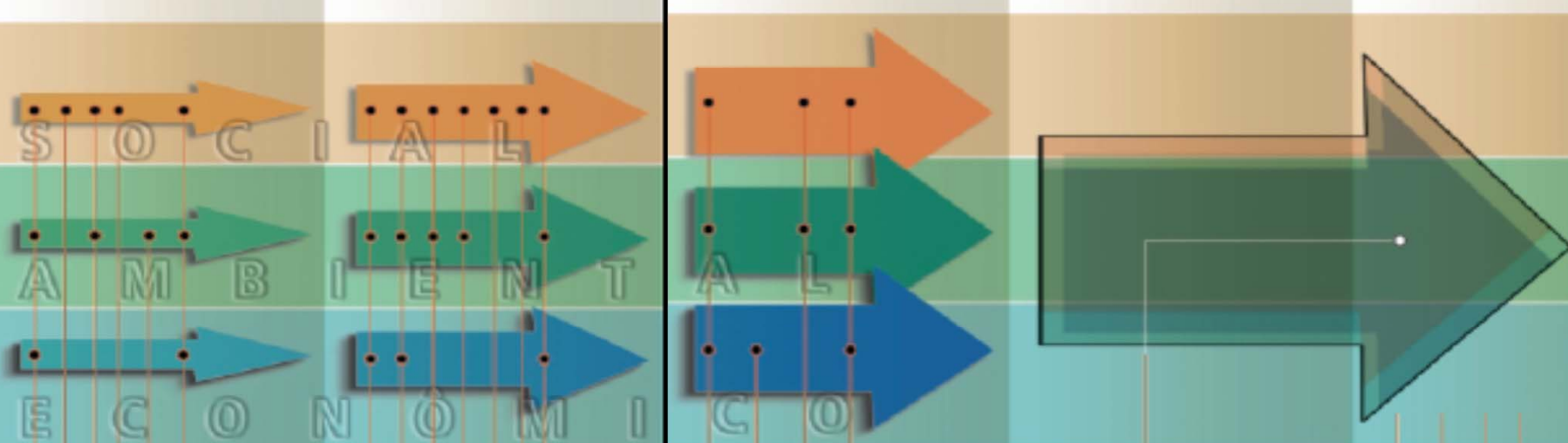
Engajamento de Partes Interessadas
Responsabilidade Corporativa
Relatórios de Conformidade

Governança e Estratégia

Consolidação da Gestão
Necessidades Básicas Atendidas
Comunidades Sustentáveis

O Caminho para a Sustentabilidade

Apoio ao início do negócio
Iniciando informação, aconselhamento e orientação sobre Sustentabilidade e Gestão Integrada



Contabilidade Empresarial
(requisitos gerais)

- ISO 9000:2000
- ISO 14001**
- Matriz Brasileira
- SA 8000
- AA 1000
- Indicadores Ethos de RSE
- Balanco Social Ibase
- Balanco Social Ethos
- Escala Akatu**
- Princípios de Excelência do PNQ/Sociedade
- Princípios do FSC
- OHSAS 18001/BS 8800
- ABNT NBR 16.001

- Diretrizes do GRI**
- Pacto Global
- Princípios de Governança da OCDE
- The Natural Step

Projeto SIGMA
Integração das dimensões Social, Ambiental e Econômica

- Sistemas e Modelos de Gestão
- Convenções e Princípios Gerais
- Declaração dos Direitos Humanos
- Agenda 21
- Carta da Terra
- Metas do Milênio

Ferramentas

RUMO A INTEGRAÇÃO

Empresas Resilientes

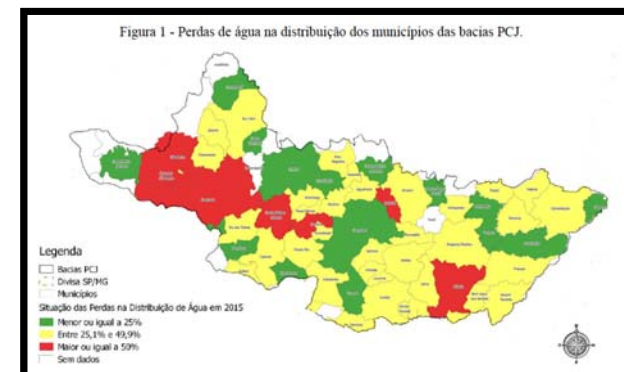


PNQS - ABES

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável ... Universalização



Controle de Perdas



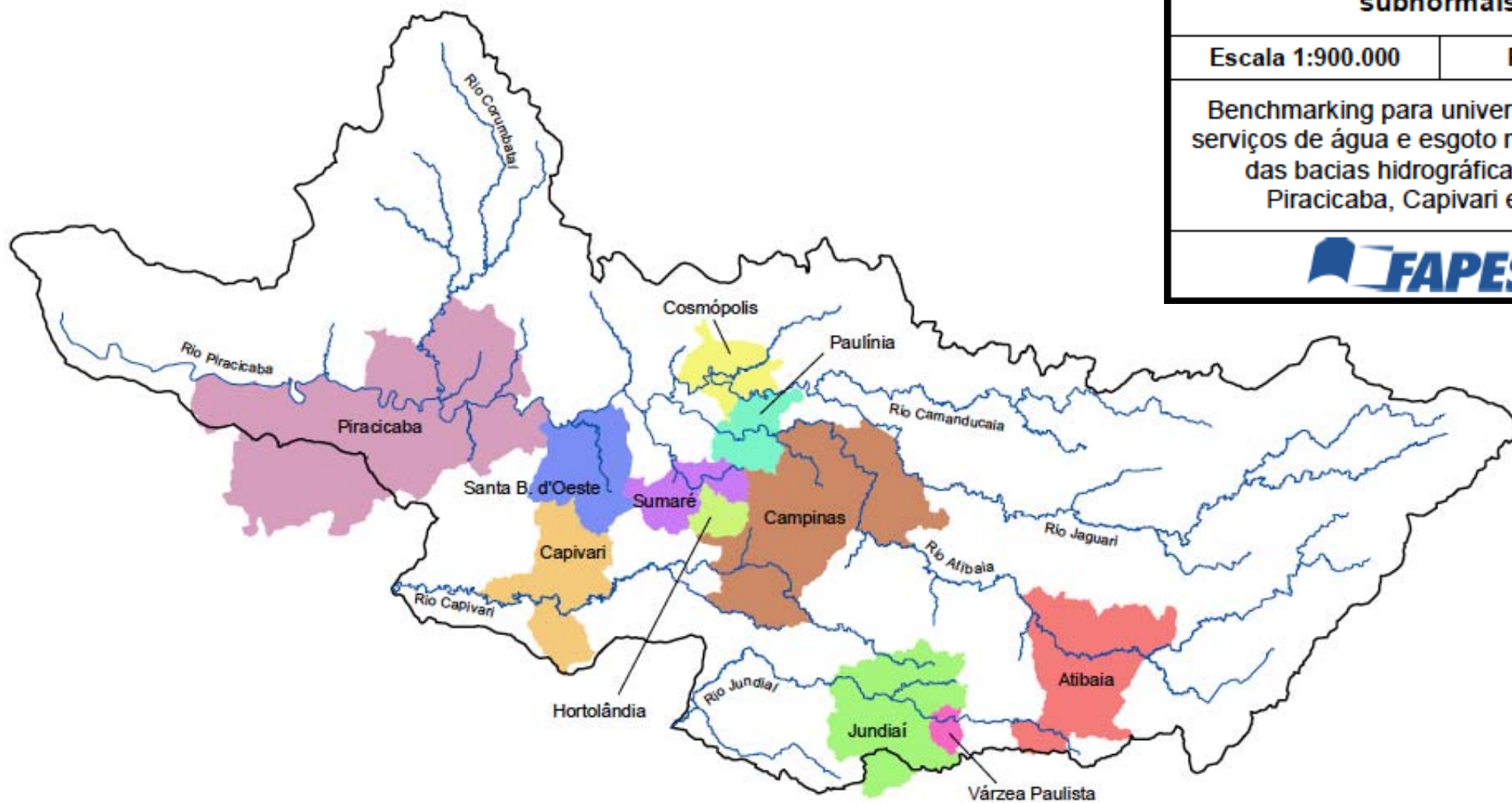
Bacias PCJ

Municípios com aglomerados
subnormais

Escala 1:900.000

Folha 1/1

Benchmarking para universalização dos
serviços de água e esgoto nos municípios
das bacias hidrográficas dos rios
Piracicaba, Capivari e Jundiaí



OPERADORA	Planejamento e capacidade da operadora	Estabelecimento de objetivos e/ou metas para provisão de SAA&ES em áreas pobres	S	S	N	N	S		S	N		N	S
		Programas ou planos para provisão de SAA&ES em áreas pobres	S	S	N	N	S		S	N		N	S
		Destinação de verbas para alcançar esses objetivos e/ou metas	N	S	N	N	S		S	N		N	S
		Departamento específico para provisão de SAA&ES em áreas pobres	N	S	N	N	N		N	N		N	N
		Alocação de recursos específicos (humanos, financeiros, tecnológicos) para provisão de SAA&ES em áreas pobres	N	S	N	N	N		N	N		N	N
		Parcerias para provisão de SAA&ES em áreas pobres (Governo, ONGs, outras operadoras)	N	S	N	N	S		S	N		S	S
		Equipe ou profissional capacitado a promover diálogo com as comunidades em áreas pobres	S	S	N	N	S		S	S		N	S
	Monitoramento da operadora	Mapeamento das áreas pobres	S	S	N	S	S		S	N		N	S
		Acompanhamento periódico da situação dos SAA&ES em áreas pobres	S	S	N	N	S		S	N		N	S
		Coleta de dados in loco		S	N	N				N		N	
		Exigência de regularização para prover SAA&ES em áreas pobres	S	S	N	N	S	S	S	N		N	S
		Mapeamento da situação fundiária das áreas pobres	N	S	N	N	P		P	N		N	P
	Incentivo da operadora	Taxas de ligações de SAA&ES de baixo custo para as áreas pobres	S	N	S	N	S	S	S	S		N	S
		Incentivo à pesquisa e desenvolvimento de tecnologias para provisão de SAA&ES em áreas pobres	N	S	N	N	N		N	N		N	N
		Pressão sobre o governo para regularizar áreas pobres	N	S	N	S	S		S	N		N	S
		Canal de comunicação entre operadora e comunidades de áreas pobres	S	S	N	N	S		S	S		N	S
		Sistema tarifário para promover acesso aos SAA&ES em áreas pobres	S	S	N	N	S	S	S	S		S	S
	Investimento e tecnologia	Investimento em tecnologias de água e esgoto específicas para áreas pobres	N	S	N	N	N		N	N		N	N
		Uso de tecnologias específicas em áreas pobres	N	S	N	N	N		N	N		N	N
		Formação de funcionários para provisão de SAA&ES em áreas pobres	N	S	N	N	S		S	N		N	S
		Priorização da expansão da rede de esgoto nos planos de investimento	N	S	N	N	S		S	N		N	S
		Priorização da expansão da rede de água nos planos de investimento	N	S	N	N	S		S	N		N	S
		Estudos de custo/benefício para atender área pobres nos planos de investimento	N	S	N	N	S		S	N		S	S
				S	sim	N	não	P	parcialmente				

Sustentabilidade no setor de saneamento

um bom negócio

- ✓ Novos produtos
- ✓ Novos clientes
- ✓ Maior resiliência
- ✓ Redução de passivos
- ✓ Melhor diálogo

Sustentabilidade no setor de saneamento

E qual o papel da reguladora neste cenário?